

SHANTALA NA NEONATOLOGIA: O TOQUE COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO

**Isadora Fidelis Vieira^{1*}, Ana Clara Saule Rodrigues¹, Marcella Fróis Campos¹,
Marília Carvalho Melo¹, Thainá Silva Gonçalves¹, Nuno Miguel Lopes de Oliveira¹**

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: d202220590@uftm.edu.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: A Shantala é uma prática integrativa de origem indiana, baseada na massagem infantil, que utiliza o toque como forma de cuidado, promovendo relaxamento, segurança e fortalecimento do vínculo entre o bebê e seus cuidadores. No contexto da neonatologia, especialmente em unidades hospitalares, os recém-nascidos estão frequentemente expostos a estímulos estressores, como ruídos, luminosidade e procedimentos invasivos, o que pode impactar seu bem-estar e desenvolvimento. Nesse cenário, a Shantala destaca-se como estratégia de humanização do cuidado, contribuindo para o desenvolvimento neuropsicomotor, melhora da qualidade do sono, redução do estresse e alívio da dor. O objetivo foi relatar a experiência de capacitação em massagem Shantala realizada com acadêmicos da Liga de Neonatologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Trata-se de um relato de experiência vivenciado em novembro de 2025, com participação de dez ligantes e seis extensionistas. As ações extensionistas incluíram dinâmica de integração com reflexão sobre o toque e o cuidado, etapa teórica sobre a técnica e prática da massagem entre os participantes e em bonecas. Como indicadores, observou-se desenvolvimento de habilidades, fortalecimento do vínculo, construção de conhecimento e estímulo à empatia. Além disso, por meio de questionário de satisfação, evidenciou-se que o processo de ensino-aprendizagem foi considerado eficiente e dinâmico. A experiência demonstrou a relevância do cuidado humanizado, sendo possível afirmar que o objetivo proposto foi alcançado.

Palavras-chave: Terapias complementares, Vínculo, Desenvolvimento infantil